

O YTUANO

EDITOR — JOÃO BAPTISTA LEME
COLLABORADORES --- DIVERSOS

Publica-se uma vez por semana e subscreve-se nesta typographia. — As publicações e annuncios, ao preço que se convencionar.
Assignaturas : — Para a cidade 8\$000 por anno ; para fóra 9\$000. — Pagamento adiantado.

O YTUANO

YTU, 7 DE JUNHO.

O sr. dr. Antonio Augusto Bittencourt.

Com pezar nosso, deixa a redacção do *Ytuano*, por ausentar-se d'esta cidade, o intelligente e illustrado sr. dr. Antonio Augusto Bittencourt.

A sua retirada importa uma lacuna, que difficilmente poderá ser preenchida.

A posição que assumio, como redactor, trabalhando com denodo, e em situações difficeis, bem mostram a energia de seo caracter franco e independente, qualidades essenciaes na direcção de um jornal, e sem as quaes a imprensa não poderá realizar sua missão.

Bem irá aquelle que na espinhosa tarefa que ora deixa, tomar-lhe por modelo.

O programma do *Ytuano* continuará o mesmo, e oxalá que possamos desinvolvel-o do mesmo modo com que o tem sido, durante a redacção que hoje finda.

Em suas novas lides, desejamos ao sr. dr. Bittencourt, todas as felicidades humanamente possiveis.

O Editor,

JOÃO BAPTISTA LEME.

COMMUNICADO

A philosophia positiva.

A crer-se Augusto Comte, o autor da Philosophia positiva, seria um revelador, um Moizes, um Christo.

O que elle escreve á sua mulher, e á Stuart-Mill, mostra um desmedido orgulho, que não admite a menor observação aos seus sectarios. Elevando a sua philosophia á religião, elle põem-se infallivel, e trata de heresias as dissidencias de opinião que encontrava em seus discipulos.

Com que direito então pôde censurar Roma, e a inquisição?

Eis a grande descoberta de Comte.

Estudanno (diz elle no Curso de philosophia, tomo 1º, pagina 3) o desinvolvimento total da intelligencia humana em suas diversas esferas de actividade, desde seo primeiro passo até hoje, eu creio ter descoberto uma grande lei fundamental, a qual é sugeita por necessidade invariavel. Esta lei consiste em que cada uma de nossas concepções

principaes, cada ramo de nossos conhecimentos, passa successivamente por tres estados theoricos differentes : o estado theologico ou ficticio, o estado metaphisico ou abstracto, e o estado scientifico ou positivo. Em outros termos, o espirito humano, por sua natureza, emprega successivamente em cada uma de suas pesquisas tres methodos de philosophar, no principio o theologico, depois o metaphisico, e por fim o methodo positivo.

Os contradictores de Comte não negão estas verdades, que qualquer pensador ha muito descobrira. Desde que o homem pensa, ha uma especulação religiosa, uma especulação philosophica, e uma especulação scientifica. Mas, dizer que estes differentes methodos se excluão, e diffirão radicalmente é coisa que não admittem.

A grande descoberta quer dizer, que a humanidade começa por ser theologica, que depois se torna philosophica, e que acabará por ser scientifica, deixando de lado a religião e a philosophia. Isto não está provado nem pelos factos, nem pela natureza das cousas.

Será então a religião um erro da nossa infancia, que repudiamos mal chegamos á idade da razão? Não. A religião é eterna : a necessidade de crer está no fundo da natureza humana. O supernatural, milagres, é possível que vão-se, e modifique-se a religião, como toda a manifestação da intelligencia humana. Mas a religião, a necessidade de crer, é cada vez mais profunda e perfeita na alma humana.

Tocando Deos, de mundo, Comte re-habilita o feticchismo, e faz uma Trindade positivista, que tambem chama Triumvirato -- composto da terra, ou grande fetiche do espaço, ou grande meio, e da humanidade, ou grande ser.

A. Comte não quer religião alguma, quer que o espirito humano renuncie a procurar a origem e destino do universo, como uma curiosidade infantil, (tomo 4º, pagina 669).

Que nos importão, diz elle, o principio e fim das cousas exteriores, quando nosso principio e nosso fim estão neste mundo?

Mas, tambem, não será criança a analizar as circumstancias, no meio das quaes se produzem os phenomenos, para descobrir as leis que as regem? Eu não estou bem certo que viverei amanhã, e se morro, tudo está acabado, e heide eu, neste pequeno espaço de existencia que me resta, divertir-me com toda a gravidade, não a indagar o que

sou, e donde venho, e para onde vou, mas a estudar os phenomenos que se passam em redor?

Se a religião é brinco de crianças, a philosophia positiva é uma zombaria de velhos.

A palavra direito, diz elle, deve ser banida da linguagem politica, bem como a palavra causa — da verdadeira linguagem philosophica.

Banindo Deos, e a liberdade, o que fica? O que ficará no reinado do positivismo — um novo poder espiritual, isto é, um novo Pontificado — o do positivismo, e os povos ganharão ter deveres em vez de direitos.

Mas, para que deveres, se o homem é máquina? O que fica desta doutrina, que acaba no peor dos socialismos? O nada. Não valia a pena banir Deos, que fez a humanidade, o que é, para por elle se tornar o nada.

COLLABORAÇÃO

O bello em relação as artes

(Continuação de n.º 15.)

Antes de tratarmos da musica conforme o culto e o bello, observemos o que é ella conforme a natureza.

Diz o ja citado P.º da Igreja Rohrbacher, que todo o mundo é uma vasta harmonia, onde a divina Providencia attingindo de uma extremidade a outra, tudo dispõe com doçura, compasso e proporção.

Ligeira observação sobre a harmonia universal, entre todos os seres da criação e sua admiravel ordem, convencem-nos destas verdades.

Job chamava sabio o homem prudente, entendido no estudo das obras da criação. Observemos agora o esplendido e magnifico espectáculo do scenario da natureza, em bella madrugada de um bom dia de boa estação.

Quem não admirará a magnificencia harmonica — do côro dos passaros cantores com outros que apenas pião, e outros que só gemem, entretanto em uniformidade e variedade tal de harmonia, que nunca se perde o sentimento de um só côro, ou concerto musical, com uma uniforme e variada harmonia? Parece que ao despontar o astro do dia, precedido da alegria da natureza, todos se uniformisam e harmonisam para cada um a seo modo, conforme os dotes de sua natureza, em muda, porém eloquente e expressiva lin-

goagem, louvarem e engrandecerem o divino Autor da natureza!

E depois, com o decurso do dia, cessão os menores para dar lugar só ao maior, o grão cantor da natureza, o nosso sabião vermelho, o qual com o ardor do sol, ou em altercação com outro emulo cantor, em alternado canto, ou só, então em canto sem interrupção de horas, de variada e uniforme harmonia, com melancolica e terna modulação, esquece ao caminhante seo destino e o prende, elevando seo pensamento até a eterna harmonia?! Os nossos lavradores tomão pelo tempo de seo canto, todo tempo mais proprio para a plantação; e dizem que o sabião, em sua terna e melancolica modulação do seo canto, lhes adverte o dever e dignidade humana, emprestando ao seo canto sua simples, porém eloquentes e philosophicas palavras — plantar, colher, e não perder. Mas não comprehendendo a incomparavel harmonia do nosso sabião, o nosso famoso poeta Gonçalves Dias, quando com seo canto exortou a colleção de suas bellas poesias, lorvadas pelo decano da sciencia da lingua portugueza — o sr. Alexandre Herculano. Inspirado pela saudade do Brazil, em longa distancia na Europa, onde a avareza e aridez da natureza, contrasta com a prodigalidade e as gal-las da nossa natureza.

Nossos indios selvagens, sempre em guerra, tribu contra tribu; debaixo de altas e expressas mattas, dando o espectáculo da humanidade bestial; entretanto são mui sensiveis ás harmonias, e elles exercem em suas tabas, porém em sua selvageria, parecem não ter outro mestre senão o estrondo dos saltos, ou ruido das cachoeiras, ou o sibilo dos ventos, e quasi nada mais.

E' sua harmonia composta só de instrumentos toscos, selvagens, unisonos, quasi só fazendo bulha e não harmonias: bem como suas dansas são igualmente monotonas, e desanimadas. Porém uma vez convertidos e domesticados, são as nossas harmonias, uma das cousas que mais o prendem á nossa sociedade, e o fazem esquecer da independencia e igualdade natural da sociedade selvagem, a que mais que tudo são apaixonados.

A grande nação indiana dos coroados, habitadores dos nossos sertões de Garapoava, no Paraná, teve a grande felicidade de achar um apostolo, todo dedicado á sua conversão e cathechese, o P.º Chagas, sacerdote deste Bispado. Este apostolo reunindo-os no lugar,

onde está a cidade de Garapoava, christianisou-os e baptisou-os. E depois organisando culto com côro musical, deo origem e grande incremento á mesma cidade, a qual continuou sempre em via de progresso durante a vida do seo apostolo. Morre elle; desarranja-se o côro musical; eis todos os indios se retrahindo ás mattas, e recahindo em seos antigos habitos de gentilismo: ainda mesmo um moço bem educado, com leitura, ou ensino primario, que servia de sacristão ao apostolo de quem era afilhado.

O sr. dr. Coutto de Magalhães, illustre brasileiro, todo dedicado á civilisação e ao commercio dos nossos sertões de Goyaz e Matto-Grosso, diz que os indios não tem idéa da Divindade, visto não terem em sua lingua, ou idioma, termo que bem o signifique. Que o termo tupã significa raio, e não de Deos. Muito se engana. Sabemos que no Rio de Janeiro, o —Y— dos pretos antigamente annunciava agoa a venda. Yguassú é um grande rio: —Y— tanto significa agoa, como rio, e talvez muitas outras cousas, que não sabemos.

O vocabulario indiano, como sua bestial intelligencia, é tão minguado e mesquinho dá termos, tão pequeno, que parece só ter termos de idéas geraes, faltando-lhes termos especiaes, que elles não tem.

Tupã significa Deos, raio e talvez ainda outras muitas cousas, que não sabemos.

O Senhor gravou em nós o lume do seo rosto, diz o poeta inspirado, David.

(Continua.)

P. M. C. PACHECO.

MEMORIAES

Relatorio apresentado pela directoria da companhia Ytuana, na sessão extraordinaria da assemblea geral, de 31 de Maio do corrente anno.

Srs. Accionistas! Dirigindo-vos a palayra pela primeira vez, a actual directoria desejava lar, para vos transmittir, unicamente assumptos lisongeiros; infelizmente, porém, difficuldades que demandão prompta solução, forção-na a vir hoje occupar vossa attenção com uma questão grave e melindrosa, da qual depende o futuro da mesma empresa.

Fosteis convocados para tomar conhecimento do estado financeiro da companhia, e providenciar como vos parecer mais acertado; e sendo este o fim principal—senão o unico—da presente reunião em assemblea geral, vossa directoria tratará immediatamente do assumpto, expondo-vos franca e lealmente qual seja esse estado.

Srs. Accionistas! Está esgotado o capital subscripto, e as obras que estão a cargo da companhia, embora muito adiantadas, longe estão de sua conclusão, quer em referencia ás do ramal, desde o seo entroncamento até a cida-

de da Constituição, quer ás do tronco, onde são necessarias ainda certas obras complementares, outras de aperfeiçoamento, enfim onde se faz sentir a ultima demão, em ordem a ser considerada uma estrada perfeitamente acabada.

Para fazer face ás despesas que ainda demandão todas estas obras, orçadas em R.º 911:151\$819 (Annexos n.º 1 e 2), e para satisfazer o resto dos compromissos contrahidos para a aquisição do material fixo e rodante, na importancia aproximada de R.º 334:753\$260 (Annexos n.º 3 e 4), dispunha a companhia, quando a actual directoria começou a gerir seos negocios, da quantia de R.º 168:599\$782, constituida em saldo de contas a receber, deposito em Jundiahy, e no resultado da 3.ª e ultima chamada de capitaes subscriptos para o ramal.

Conhecida a precaria condição financeira da companhia, e sendo urgente prover de remedio, visto poder apenas dar a somma acima mencionada — depois de realisada toda — para o pagamento dos trabalhos de preparo do leito durante dous mezes, sem applicar quantia alguma para outros encargos existentes, resolveo a directoria lançar mão da resolução que foi votada em assemblea geral de 5 de Outubro do anno p.p, pela qual foi concedida autorização para uma emissão d'acções até a quantia de 700 contos de réis, promovendo esta operação nesta cidade, nas de S. Paulo, Capivary e Constituição.

Mas, releva dizer, a emissão realisada não attingio ás necessidades da situação, e esteve mesmo a quem da expectativa; limitado foi o numero de tomadores de acções e estes mesmos exigindo o pagamento das chamadas e á pequenas porcentagens; alguns houve que prometteram inscrever—mas para o futuro, depois de apurada a safra actual—com ás sobras que realisassem, pagos seos compromissos particulares, muitos finalmente aconselharam á directoria a procurar dinheiro por meio de empréstimo, que seria posteriormente resgatado pelas acções que se compromettião tomar tambem em futuro mais ou menos remoto.

Nenhum d'esses meios, porém, podia aproveitar á nossa empresa nas actuaes circumstancias: o producto do primeiro em pequenas porcentagens, estas a grandes intervalos, seria insufficiente para o pagamento das despesas mensaes do preparo do leito do ramal; o segundo, com seos juros, ainda nada de positivo garantia, e para o ultimo não havia autorização.

Convencida, pois, a directoria, em vista do mallôgro de sua tentativa, da impossibilidade de obter por meio de emissão, o capital necessario para a continuação de suas obras, com a urgencia reclamada, o que lhe cumpria fazer, senão convocar uma reunião em assemblea geral, afim de expor-lhe o occorrido e pedir novas providencias?

Srs. Accionistas! A actual directoria está convencida da grande difficuldade, senão impossibilidade, de levantar actualmente o capital necessa-

rio por meio de emissão; motivos ponderosos conhecidos por todos contrarião esta operação; assim pois, é convicção sua, que não resta á companhia outro meio de obter o dinheiro preciso para a conclusão de suas obras senão pelo empréstimo, o qual poderá em quadra mais propicia ser resgatado com a emissão de acções: a assemblea geral compete, se julgar acertado, autorisar essa operação, a qual não deverá, de conformidade com os estatutos que nos regem exceder ao terço do capital social; e pertence-lhe marcar o modo e as condições em que deve ser contrahido. A directoria vos offerecerá um projecto para servir de base á discussão deste assumpto.

Antes de concluir, julga a directoria de seo rigoroso dever fazer-vos a seguinte declaração: ella veio pedir-vos autorização para contrahir empréstimo, porque não esteve em suas forças realisar a emissão; mas se entenderdes que uma nova directoria, mais prestigiosa ou mais feliz, conseguirá levar avante esta operação, sem duvida a menos onerosa para vossa associação, ella immediatamente resignará seo logar, demonstrando por este modo que ás posições preferem os interesses da nossa empresa.

Ytú, 31 de Maio de 1874.

Francisco Xavier Paes de Barros.
Francisco Emygdio da F. Pacheco.
Francisco Fernando de Barros.
José Estanislão do Amaral.
Antonio de Barros Ferraz.

Indicação apresentada pela directoria.

Indicamos que a companhia levante um empréstimo, que poderá attingir ao terço de seo capital realisado na fórma dos Estatutos, debaixo das seguintes condições:

- 1.º O pagamento dos juros será feito semestralmente.
- 2.º Durante a constroção do ramal o dividendo de 7% que percebem as acções primitivas, será applicado ao pagamento dos juros e amortisação do empréstimo.
- 3.º Concluidas as obras e aberto ao trafego o ramal, deduzidas as despesas com o custeio, o excesso terá a mesma applicação, completando-se o pagamento dos juros com parte do dividendo do tronco, se por ventura os lucros líquidos forem insufficientes.
- 4.º Da data do empréstimo a 5 annos, 2% dos juros sobre o capital que se verificar (importancia da linha primitiva), garantidos pelo governo provincial, serão igualmente applicados para essa amortisação.
- 5.º A essa amortisação fica tambem destinado o excesso de 7% que der a linha primitiva, desde o primeiro semestre em que elle se verificar.
- 6.º Amortisados capital e juros do empréstimo, os dividendos applicados para este fim, quer das acções do ramal, quer dos juros das acções do tronco, serão convertidos em novas acções do ramal, e entregues aos accionistas na proporção devida.

7.º Continúa em vigor a autorização para a emissão de acções, e será empregado este meio de preferencia á qualquer outro para essa amortisação, applicando-se em primeiro logar o producto da emissão para a conclusão do ramal, se não for sufficiente o empréstimo realisado.

8.º Os estabelecimentos pios e confrarias, que possuem acções da companhia perceberão integralmente os dividendos que lhes tocarem, exceptuados assim de qualquer onus.

Ytú, 31 de Maio de 1874.

Francisco Xavier Paes de Barros.
Francisco Emygdio da F. Pacheco.
Francisco Fernando de Barros.
José Estanislão do Amaral.
Antonio de Barros Ferraz.

Ao publico.

No Ytuano de 24 de Maio proximo passado, deparei com um protesto assignado por José Lacreto, onde me atira grande quantidade de insultos, muito proprios de sua lavra; esses insultos eu devolvo-os para que novamente guarde em seo vasto deposito.

Não é para meos amigos, e nem para as pessoas que me conhecem, que venho á imprensa, mas sim, ao publico, e isto mesmo somente para mostrar quem é o depositario dos insultos, que a mim forão dirigidos.

Quereis saber quem é José Lacreto? Eu vos conto.

É uma d'essas exquisitices, caprichos da natureza, que tem o seo logar por preencher no mostrador de um d'esses relogios (instrumento predilecto), que vagão por essas rras amolando os ouvidos da humanidade.

É um homem que falla em numerosos amigos, mas que não apresenta dous.

É um homem, que, sendo filho lá dos Pyrinéos, quer ser advogado n'esta boa terra, onde tem mostrado grande pericia em demandar, para arrancar de uma pobre mãe a sua unica filha, mas que, felizmente, não conseguiu porque encontrou em sua frente homens, que o encherão só applicando o microscopio.

É um homem que introduzio-se em uma casa de familia, e procurou, com lanurias e agrados, ver se conseguia uma das filhas em casamento, o que não podendo obter, porque essa pobre mas honrada familia já conhecia as suas magnificas qualidades, disse publicamente que sentia não ter aproveitado do ensejo para . . . oh! é horrivel dizer-se!

Só com isto poderá o publico avaliar as qualidades do homem que me insultou.

Não voltarei á imprensa, muito principalmente para occupar-me com homens que não merecem nem um olhar desprezivel, e que nunca devião sahir da Calabria, sua terra natal, para vir incommodar pessoas que vivem honestamente.

Ytú, 3 de Junho de 1874.

Vicente A. A. de Almeida Garret.

Declaração.

O abaixo assignado, deparando em um dos numeros deste jornal com uma declaração feita ao publico, por Braz Ortiz de Camargo, em que dizia que ninguem fizesse negocio de uma parte da casa, que por morte de sua mulher, tocou ao abaixo assignado, com quem pretendia reclamar seu direito em juizo competente, vem por este declarar, que nada tem que ver com o dito Braz Ortiz de Camargo, nada lhe deve, pois essa parte pertence ao abaixo assignado, em partilha no inventario de sua finada sógra, e pôde por isso livremente dispor da mesma parte, como bem lhe convier.

Se o dito Braz tem alguma coisa a reclamar, em juizo competente contra o abaixo assignado, que não se faça esperar, pois que o mesmo abaixo assignado o espera desde ja, sobre o que quizer.

Joaquim F. da Fonseca Leitão.

Agradecimento.

O abaixo assignado, agradece muito aos seus amigos e clientes, a manifestação espontanea de amizade que lhe fizeram, indo esperal-o na estação desta cidade, na occasião de sua chegada da Europa.

Muito agradece, tambem, aos distincos cavalheiros que o honraram com suas visitas, nos dias anteriores a sua chegada. Desejava ir pessoalmente pagar essas visitas, e agradecer tantas finessas, mas como acha-se muitissimo occupado com os trabalhos de sua profissão, ve-se obrigado a lançar mão deste meio, para manifestar sua profunda gratidão para com todos seus amigos e clientes, e offerecer-lhes os seus serviços aqui e em qualquer outra parte em que se achar.

Ytu, 6 de Junho de 1874.

Dr. Ignacio X. C. de Mesquita.

NOTICIARIO

Companhia Ytuana.—Realisou-se, no domingo passado, a reunião da assembléa geral de accionistas da companhia Ytuana.

Estiverão presentes pessoalmente e por procuração 121 accionistas, representando mais de 9,000 acções.

A mesa ficou assim composta: Presidente dr. Frederico Dabney de Avelar Brotero, Secretarios srs. Joaquim Fernando de Barros e Luiz Antonio de Sousa Ferraz.

Lido o relatório pelo presidente da directoria dr. Francisco Xavier Paes de Barros, em seguida, foi pelo mesmo lida uma indicação firmada pela directoria, sobre a questão do emprestimo, que foi unanimemente approvada. Em outro logar publicamos o relatório e a indicação.

No mesmo dia á tarde forão subscritas muitas acções, cujas chamadas se hão-de verificar d'aqui a um anno, para com o seu resultado se pago o empres-

timo, que tambem o será com os dividendos, na forma da indicação citada.

A boa vontade que se manifesta, e a confiança dos accionistas na directoria, augurão um feliz exito para a empresa, que desde ja dispõe do capital necessario para acudir, por algum tempo, ás suas mais urgentes necessidades.

Felicitemos á empresa pela face li-songeira, que acaba de tomar, e que se revelou principalmente no modo pelo qual se houveram os accionistas.

Bibliotheca das Familias.

—No intuito de fornecer uma leitura agradável, acabão os srs. F. Ferreira & C.ª do Rio de Janeiro, de encetar a publicação acima. Recebemos as duas primeiras cadernetas, contendo o romance intitulado — O Sr. do Saint Roch, da penna do festejado romancista E. Gaboriau.

Cada cardeneta, que se publica aos sabbados, é de 16 paginas em 4.ª grande, a duas columnas.

A empresa pretende ser escrupulosa na escolha dos escritos que vae publicar, que constará de romances, contos, viagens recreativas, biographias etc., originaes e tradusidas.

O preço da assignatura, em relação ás obras que se podem publicar dentro do um anno, é bastante modico.

Chamamos a atenção dos leitores para o annuncio, que em outro logar publicamos.

Partilha.— Seguiu no dia 1.º do corrente para a capital, o sr. desembargador Joaquim Pedro Villaga, para entrar no exercicio do seu cargo.

Para nós que o conhecemos de perto, a sua entrada para a Relação é mais uma garantia para os direitos d'aquelles que á ella recorrerem.

Mez Mariano.— Terminou-se esta festividade, que durante todo o mez passado attrahio grande quantidade de fieis, á igreja do Bom Jesus.

No ultimo dia houve missa solemne, constando-nos que commungaram mais de 600 pessoas.

Professor do Salto.— Por despacho de 30, foi concedida a Antonio Martins de Camargo Teixeira a exoneração do emprego de professor publico de primeiras letras do Salto, municipio de Ytu, e removido para ella o professor do bairro de Campo-Grande, municipio de Mogy das Cruzes, Florencio Fernandes de Oliveira.

Assembléa geral da companhia Ytuana.— Sob esta epigraphie, foi-nos enviado um excellente artigo, que não publicamos neste numero por falta de tempo. No seguinte numero dal-o-hemos aos leitores.

EDITAES

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade, de Ytu, e seo termo, etc.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca dr. Frederico Dabney d'Avelar Brotero lhe foi communicado haver designado o dia 15 de Junho p. f. pelas

10 horas da manhã, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, pelo que no caso do art. 327 do Reg. n.º 120 havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE.

1. Antonino C. de Camargo Teixeira.
2. Antonio Carlos de Vasconcellos.
3. Antonio Carlos Xavier.
4. Antonio Correa Leite.
5. Antonio Nardy de Vasconcellos.
6. Antonio da Silva Teixeira.
7. Bento Mendes Galvão.
8. Carlos Augusto de V. Tavares.
9. Carlos J. Nardy de Vasconcellos.
10. Elias Galvão de França.
11. Fernando Correa Leite.
12. Francisco C. Miranda Russo.
13. Francisco G. de Freitas Junior.
14. Francisco de Paula Leite Camargo.
15. Francisco de Paula L. de Barros.
16. Dr. Francisco X. Paes de Barros.
17. Frederico José de Moraes.
18. Ignacio Fernando de A. Prado.
19. Indalecio de Camargo Penteado.
20. João Baptista Pacheco Jordão.
21. Dr. João Dias Ferraz da Luz.
22. João Pinto Flaquer.
23. Dr. João Tobias de A. e Castro.
24. Joaquim de Almeida Pacheco.
25. Joaquim José da Toledo.
26. Joaquim Mariano da Costa.
27. Joaquim Pires Pereira d'Almeida.
28. Joaquim Vas Guimarães.
29. José Antonio de Sousa.
30. José Joaquim Rodrigues.
31. José Mendes Ferraz.
32. José Rodrigues de Arruda.
33. Luiz Gonzaga de Campos Freitas.
34. Dr. Manoel Firmino Pereira Jorge.
35. Manoel Galvão de França.
36. Quintiliano de Oliveira Garcia.
37. Theophilo da Fonseca.
38. Trislão Mariano da Costa.

MONTE-Mór.

39. Antonio T. Leite de Oliveira.
40. Domingos Ferreira Alves.
41. Fernando José de Moraes.
42. João Galvão de Barros França.
43. Joaquim Caetano Gomes Carneiro.
44. Joaquim Pinto de Oliveira.
45. José Benicio de Cerqueira Cesar.
46. Luciano Teixeira Nogueira Junior.

CABREUVA.

47. Elias de Almeida Prado.
48. João Baptista Dias.

Outro sim faz mais saber, que na referida sessão ha de ser julgado o réo que se acha ausente e pronunciado em crime que admitte fiança, José Nunes da Silva, em dois processos, sendo autores Manoel Martins dos Santos e Antonio Manoel Martins.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei se faltarem. E para que chegue

a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do Termo, para publical-os e mandar faser as notificações necessarias aos Jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus Districtos. Cidade de Ytu, 13 de Maio de 1874.— Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury, que escrevi. — Francisco de Assis Pacheco Junior.—Valha sem sello excausa.—Assis Pacheco Junior.

Pela collectoria desta cidade se faz publico, que o tempo do pagamento do imposto sobre carros, tilburys e trolly finda-se a 30 de Junho p. f. Os collectados, que deixarem de pagar n'aquelle praso serão executados pelo imposto e multa. (3—6.)

Collectoria de Ytu, 19 de Maio de 1874.

O Collector,

Agostinho de Sousa Neves.

ANNUNCIOS

JOSÉ GERI

bello & Irmão, previnem ao publico e especialmente aos seus freguezes, que acaba de chegar um variado sortimento de fazendas proprias para o inverno— assim como palletos de cazemiras para senhoras, dito de Lá Opera Cloaks, cachinez feitiço linguica para senhoras, paletos de lã para crianças, meias de lã de cores para senhoras e crianças, franella trançada muito superior, cobertores de todas as qualidades; grande sortimento de challes de diversos gostos e feitiços, lanzinhas para vestidos, camisas de franella, cazemira, panno piloto e outras muitas fazendas, que vendem mais barato de que outra qualquer parte. (3—3.)



A 3000 O PAR

de botinas brancas e de cores para senhoras e meninas que calcem de n. 30 á 34; chitas alexandrinas largas e trançadas, padrões escuros e com pintas de cores, modernas; vende-se por 280 e 300 reis cada o 68 metro, antigo covado, na rua direita Bazar Ytuano. (3—4)

PEQUINICIA!

Vende-se um bonito trolly aparelhado com todos os pertences, e juntamente uma linda parella de cavallos turdillos muito mestres, por diminuta quantia: quem pretender dirija se a Valle Junior & Silveira no Tietê, rua do commercio. (4—4)

CHEGOU!

A casa de Mattos & Oliveira, rua do Commercio n. 73, o melhor sortimento de fazendas proprias para o inverno como se são: capas pa-

ra sras, ditas Hespanholas ca-veurs, e um completo sortimento de lãs modernas. Na mesma casa se encontra variado sortimento de chapéos o mais moderno e botinas para sras., o que tudo se vende o mais barato possível a dinheiro. 2-2.

BIBLIOTHECA DAS

FAMILIAS COLLECCÃO

de romances, contos, viagens recreativas, biographia, etc, originaes e traduzidos
PUBLICA-SE TODOS OS SABBADOS
em cadernetas de 16 paginas in-4.º grande, a duas columnas.

ESCRITORIO DA EMPREZA

73 — RUA DE S. JOSÉ — 73

RIO DE JANEIRO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Provincias, 6 mezes, 8\$000; 1 anno, 15\$000

A importancia das assignaturas pode ser dirigida em carta registrada ao escriptorio da empreza, para onde tambem devem ser enviadas todas as reclamações e correspondencias.

ATTENÇÃO !! Elixir vegetal de Grenoble, imitação apurada e rectificada do Elixir de Chartreux.

E' o mais poderoso especifico conhecido contra as indigestões, apoplexias, desmaios, golpes, queimaduras, colerina, colicas e pontadas. N'um caso de apoplexia fulminante, dá-se quanto antes ao enfermo uma colher de sopa, puro, e raras vezes acontecerá que não recobre os seus sentidos, e não se levante desde a primeira ou segunda dóze. Quem sentir-se depois da comida com peso no estomago ou difficil digestão, ficará instantaneamente aliviado, tomando uma colher do mesmo sem mistura, mas se fôr d'uma fraca complexão deverá mistural-o com um pouco de agua assucarada. As senhoras que soffrem por falta de regras as pallidas côres ou outros incommodos provenientes da mesma indisposição, sentirão grandes melhoras tomando cada manhã em jejum uma colher do mesmo ou puro ou misturado com um pouco de chá de herva cidreira, e com a continuação do seu uso em tempo opportuno poderão sarar radicalmente si a molestia não fôr já muito antiga incuravel. A experiencia tem provado a sua efficacia como preservativo nas epidemias ou molestias contagiosas, quasquer que se são, mas principalmente typhos, maletas, sezões etc. etc. tomando uma colher do mesmo puro, ou com

antes do jantar meia hora, ou antes de atravessar lugares pantanosos, ou de passar por ventos. Ha 22 annos que o annunciante tem importado este remedio nesta provincia e particularmente em Campinas, Rio Claro e outras localidades, aonde hoje elle tão conhecido pela sua provada

efficacia, que ficou sendo quasi uma necessidade tal-o sempre prompto em sua casa para qualquer eventualidade de molestia repentina. E' particularmente indispensavel aos fazendeiros; que longe das

INDICACIONES

ATTENÇÃO !!

povoações, não tem sempre promptos os recursos da medicina. A prescripção da dieta e boa hygiene, bom sustento e nada de imprudentes extravagancias. Sendo preparado por habéis pharmaceuticos de França, só contem alcool muito apurado e plantas medicinaes, colhidas nas montanhas Alpinas. Affiança-se que as suas propriedades são só beneficas e não pôdem ter nada de nociva a saúde. O vidro acha-se n'um envoltorio de pào com a sua competente bulla, e sendo bem tapado não é sujeito á deterioração alguma pelo tempo. Os vidros tem quatro tamanhos differentes com o seu preço invariavel; e o seu unico deposito n'esta cidade, é em casa do sr. Marcos Antonio Teixeira & C.ª na rua direita; na mesma casa os amadores de jardins e pomares acharão um grande sortimento de sementes frescas e boas d'hortaliças e de flores, recebido ha poucos dias da Europa pelo mesmo annunciante, dono da chacara das flores em S. Paulo; assim como um catalogo das plantas, e mudas de flores, d'arbutos, de lindas trepadeiras, e de todas as arvores fructiferas e de ornamento de pomares, jardins, prados, praças e ruas, que se achão á vender no mesmo estabelecimento, sito á rua do Braz, n.º 90 em S. Paulo. Os amadores que tiverem algum pedido á fazer podem dirigir-se ao mesmo sr. Marcos Antonio Teixeira, que lhes transmittirá as suas ordens. O cuidado e a exactidão na remessa das encomendas, já bem conhecida n'esta provincia, d'este estabelecimento d'uma reconhecida utilidade ao paiz, fazem esperar ao annunciante, que elle não achará da parte dos amadores deste municipio, senão uma benevolente concurrencia e protecção. (4-4)

J. JOLY PAI.

Couros!

Quem perdeu um rôlo de couros ha cinco mezes mais ou menos n'esta cidade, dirija-se á esta typographia, que se dirá quem o achou, pagando a importancia deste annuncio. (2-1.)

ATTENÇÃO!

A pessoa que perdeu na noite de 21 do corrente, na rua do commercio, uma somma de dinheiro, dando os signaes certos, dirija-se a casa de negocio dos srs. Silva & Freitas. (3-4)

PHOTOGRAPHIA

DE JOÃO TEIXEIRA DA SILVA

Rua do Carmo, nos baixos do sobrado do sr. capm. Bento de Almeida Prado.

RETRATOS A DUZIA . . . 8U000.

MEIA DUZIA 5U000.

Trabalhos garantidos, por todos os systemas.

ESMERO E PROMTIDÃO
NITIDEZ E PERFEIÇÃO



Fugio no dia 3 do corrente mez, o escravo de nome Pantaleão, de 25 annos de idade mais ou menos, estatura regular, reforçado, com nariz um pouco afilado, olhos pequenos; levou camisa de riscado e calça d'algodão mineiro, e sem chapéo.

Este escravo vindo preso, saltou de um dos wagões da estrada Ytuana, logo adiante da estação do Indaiatuba. Quem o prender e entregar ao seu senhor José Fernando de Almeida Barros em Piracicaba, ou ao dr. Frederico Brotero, nesta cidade, será bem gratificado.

Ytu, 5 de Maio de 1874.



No dia 6 do corrente fugio o escravo Olegario, do capm. Francisco F. do Amaral Gurgel, morador em Porto Feliz, de 21 annos de idade, creoulo, bons dentes, bem preto, cara comprida, sem barba, altura regular e cheio de corpo; levou chapéo pardo, roupa de brim d'angola, ponche de panno forrado de baeta vermelha.

Quem o apprehender e entregar nesta

cidade ao sr. Angelo Custodio de Moraes, será bem gratificado. (4-5.)

VENDE-SE um sitio de um quarto de legoa em quadra, vallado em duas faces e cercado por corregos: bem dividido, sem duvidas, com mais de 15 alqueires de pastos fechados, distante uma legoa e quarto de Ytu para o lado de Sorocaba. Tem boas terras de cultura, mattos e proporções para uma grande fazenda de crear. Tem boa casa, 2 grandes paioes, 2 senzallas novas, tudo coberto de telha, e 300 pés de café, muito bonitos. Vende-se tambem dois carros e bois. Tem muita lenha. Nesta typographia se dirá com quem se trata e o preço da venda. O preço é mamão. 3-4

ACREDITEM!

No armazem do João Guimarães chegou fôgos da China, rodinhas, pistôles e foguetinhos. Rua de Santa Cruz.

ENCON-

tra-se no armazem do João Guimarães, rua de Santa Cruz, castanhas piladas a 800 reis, meio kilo; vellas de composição a 700 reis; o masso; kerosene a 17\$800; reis, caixa; arroz á sacca, 16\$300 reis; pinhão, 80 reis o litro. (1-3.)

FABRICA de S. Luiz

Alguns negociantes, não só desta cidade, como de Campinas e Rio Claro, tendo mandado vir panes d'algodão falsificado com a marca de nossa fabrica; previnimos, que elém desta fabrica, só encontrarão nosso legitimo panno: nesta cidade em casa dos srs. capm. Antonino Carlos de Camargo Teixeira e Marcos Antonio Teixeira, em Campinas, na do sr. Joaquim Isique e no Rio Claro na dos srs. Candido Valle & Irmão. 1-5

ANHAIA & ANGELO.

Ytu, T. — YTUANO — 1874.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).